



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	AGRONOMIA (460)
Disciplina	1170 - SILVICULTURA
Turma	AGI

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Dendrologia. Ecologia florestal. Viveiros florestais. Colheita, beneficiamento e armazenamento de sementes de espécies nativas e exóticas. Silvicultura clonal. Produção de mudas de alta qualidade. Implantação e manejo de florestas de espécies nativas e exóticas. Regeneração de povoamentos florestais. Inventário florestal. Tecnologia de produtos florestais.

I. Objetivos

Proporcionar ao aluno conhecimentos de implantação, manejo e condução de espécies florestais naturais e plantações florestais, mensuração, uso da madeira, e elaboração de projetos.

II. Programa

A. SEMENTES E VIVEIROS

Produção de sementes de espécies florestais; Seleção de matrizes; Coleta de sementes; Beneficiamento, secagem e armazenamento de sementes; Produção de mudas; Planejamento e implantação de viveiros florestais; Tratamento de substratos; Parâmetros que determinam a qualidade de mudas; Fatores que afetam o desenvolvimento de mudas; Doenças.

B. FORMAÇÃO E REGENERAÇÃO DE POVOAMENTOS FLORESTAIS

Variação espacial na floresta e em povoamentos florestais; Posição sociológica e regeneração natural; Bases para a recomposição de florestas nativas; Grupos ecológicos (pioneiras, secundárias iniciais, secundárias tardias e clímax); Sistema de revegetação; Sucessão florestal (primária, secundária, clímax); Recomposição e condução de florestas naturais e plantios florestais; Tratos culturais.

C. DENDROMETRIA

Símbolos (circunferência, diâmetro, área basal, alturas, fator de forma, volume, incremento); Medições Florestais (diâmetro das árvores: aparelhos utilizados para medição, principais erros de medição na determinação de diâmetros); Altura: aparelhos utilizados para medição, principais erros nas medições); Relação hipsométrica; Área basal; Determinação do volume; Fator de forma.

D. ECOLOGIA FLORESTAL

Conceitos básicos; Fatores que influem no crescimento de uma árvore (luz, temperatura, água, nutrientes e CO₂); Sítios florestais (qualidade, classificação, produtividade, métodos de determinação); Índices fitossociológicos (densidade, dominância, frequência, valor de importância, sociabilidade, similaridade); Principais unidades fitogeográficas no Paraná.

E. INVENTÁRIO FLORESTAL

Classificação de levantamentos florestais; Técnicas de amostragem; Processos de amostragem. Medições de variáveis dendrométricas; Etapas de um inventário florestal. Fontes de erros.

F. MANEJO FLORESTAL

Intervenção silvicultural; Desbastes: Métodos de regulação da produção; Método da área basal – máximo dap - q de liocourt; Características dos povoamentos inequidâneos; Modelo normal para sistema inequidâneo; Características de plantios florestais; Método de Hart-Becking; Método Inglês de desbaste; Método da área basal.

G. DENDROLOGIA

Terminologia e descrição dendrológica; Nome de árvores; Metodologia em estudos dendrológicos; Fenologia florestal.

H. TECNOLOGIA DE PRODUTOS FLORESTAIS

Produtos madeiráveis e produtos não madeiráveis.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas teóricas expositivas com uso de lousa digital, slides, textos e listas de exercícios, sempre relacionando o conteúdo em pauta à futura prática da profissão;
- As aulas serão constituídas de leituras obrigatórias e complementares, além de vídeo aulas, web conferências, vídeos, fóruns, questionários e outros instrumentos que facilitem a aprendizagem do acadêmico. A interação entre tutor/regente e acadêmico ocorrerá por meio presencial.
- Aulas práticas em laboratório e à campo com contextualização para as ciências do solo.
- O material didático será repassado através da Plataforma de aprendizagem Moodle bem como as indicações bibliográficas da biblioteca física e digital.

IV. Formas de Avaliação

- Será efetuada a contabilização das frequências devendo o acadêmico perfazer o mínimo de 75 de assiduidade as aulas;
 - Serão realizadas 02 (duas) avaliações e cada avaliação terá valor máximo de 3,5 (três vírgula cinco) pontos, ambas com conteúdo parcial ministrado ao longo da disciplina, totalizando 7,0 (sete) pontos no conjunto das avaliações;
 - Será realizada uma avaliação prática totalizando o valor máximo de 3,0 (três) pontos, obrigatoriamente presencial e na data marcada. Duas avaliações teóricas (Peso 3,5); Avaliação prática (Peso 3,0).
- Média=((1ª Aval.x 3,5)+(2ª Aval. x 3,5)+(Seminário x 3,0))/10
- Será ofertado uma oportunidade de recuperação de rendimentos (OR), obrigatória aos acadêmicos que não atingirem 7,0 (sete) pontos de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	AGRONOMIA (460)
Disciplina	1170 - SILVICULTURA
Turma	AGI

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

média e facultativa aos demais, que irá substituir a menor nota obtida entre as duas avaliações realizadas com peso 3,5 (três vírgula cinco) pontos;

V. Bibliografia

Básica

CARNEIRO, J.G. de A. Produção e controle de qualidade de mudas. Curitiba, PR. UFPR/FUPEF, 1995. 451p.
EMBRAPA. Curso de Manejo Florestal sustentável. Colombo: EMBRAPA, 1997. 250p.
HOSOKAWA, R.T.; MOURA, J.B.; CUNHA, U.S. Introdução ao manejo e economia de florestas. Curitiba. Ed. da UFPR, 162 p. 1998.
LEITE, H.G. e CAMPOS, J.C.C. Mensuração Florestal: Perguntas e respostas. Viçosa: UFV, 2006. 407 p.
MARCHIORI, J.N.C. Elementos de dendrologia. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 1995. 163p.
SANQUETTA, C.R.; WATZLAWICK, L.F.; DALLA CÔRTE, A.P; FERNANDES, L. de A.; SIQUEIRA, J.D.P. Inventários florestais: planejamento e execução. 2. Ed. – Curitiba: Multi-Graphic e Editora, 2009. 319p.
SCHNEIDER, P.R.; FINGER, C.A.G. Manejo sustentado de floresta inequidêneas heterogêneas. Santa Maria. UFSM. 195 p. 2000.

Complementar

MACHADO, S. do A.; FIGUEIREDO FILHO, A. Dendrometria. 2. Ed. – Guarapuava: UNICENTRO, 2006. 316p.
PÉLLICO NETO, S.; BRENA, D. A. Inventário florestal. Curitiba, PR: Ed. Autores, 1997. 316p.
PRODAN, M.; PETERS, R.; COX, F.; REAL, P. 1997. Mensura florestal. IICA-BMZ/GTZ. 586 p.
SCOLFORO, J.R.S. Manejo Florestal. Lavras. UFLA/FAEPE. 438 p. 1997.
SCOLFORO, J.R.S.; FIGUEIREDO FILHO, A. 1998. Biometria Florestal: medição e volumetria de árvores. Lavras, MG. UFLA/FAEPE. 310 p.
SHINER, B.D.; BORDERS, B. E. Sampling techniques for forest resource inventory. New York: John Wiley Sons, 1996. p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEAGRO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 18
Data: 12/12/2022